

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA PARA ÁREA DE ATUAÇÃO EM ELETROFISIOLOGIA CLÍNICA INVASIVA

1. OBJETIVO GERAL

Formar e habilitar médicos nas áreas de arritmia cardíaca clínica, eletrofisiologia invasiva e dispositivos cardíacos eletrônicos implantáveis. Aprimorar o pensamento crítico-reflexivo à literatura médica na área, oferecendo treinamento de elevado padrão científico para prestação de assistência de alta qualidade e norteada pelos princípios éticos.

2. COMPETÊNCIAS AO TÉRMINO DO PRIMEIRO ANO DE RESIDÊNCIA - R1

1. Dominar a fisiologia do sistema de formação e condução de impulsos elétricos no coração, assim como a fisiopatologia das arritmias cardíacas.
2. Dominar as indicações de procedimentos diagnósticos não invasivos e invasivos para avaliação de arritmias cardíacas.
3. Dominar as características farmacológicas e indicações clínicas das drogas antiarrítmicas e os efeitos adversos de drogas não antiarrítmicas sobre atividade elétrica cardíaca.
4. Dominar as características farmacológicas e indicações de drogas anticoagulantes para pacientes com arritmias cardíacas.
5. Avaliar exames diagnósticos não invasivos na área de arritmias cardíacas: eletrocardiografia, Holter, monitor de eventos (loop recorder), teste de inclinação ortostática (tilt teste) e outros.
6. Dominar a interpretação dos procedimentos terapêuticos para tratamento de arritmias cardíacas (cardioversão elétrica, ablação por radiofrequência, implante de marcapasso, ressincronizador, desfibrilador e outros).
7. Dominar a reanimação cardiopulmonar, incluindo os procedimentos de cardioversão elétrica.
8. Dominar anatomia radiológica das câmaras cardíacas.
9. Dominar a realização dos procedimentos estudo eletrofisiológico e ablação por radiofrequência (taquicardia por reentrada nodal, vias acessórias típicas, flutter atrial, extrassístoles, taquicardia ventricular idiopática e outros)



10. Dominar a realização dos procedimentos de implante de dispositivos cardíacos (gerador de marcapasso câmara única e câmara dupla, desfibrilador e outros).
11. Dominar o laudo médico de procedimentos diagnósticos e terapêuticos.
12. Valorizar a comunicação médico-paciente e familiares, incluindo técnicas de comunicação de má notícia, respeitando valores culturais, crenças e religião.
13. Formular o consentimento livre e esclarecido do paciente ou familiar (em caso de impossibilidade do paciente), após explicação simples, em linguagem apropriada para o entendimento sobre os procedimentos a serem realizados, suas indicações e complicações.

3. COMPETÊNCIAS AO TÉRMINO DO SEGUNDO ANO DE RESIDÊNCIA - R2

1. Avaliar e utilizar os sistemas de mapeamento eletroanatômico.
2. Dominar a ecocardiografia intracardíaca.
3. Dominar a punção transeptal cardíaca, o acesso epicárdico e outros.
4. Dominar os procedimentos estudo eletrofisiológico e ablação por radiofrequência (fibrilação atrial, flutter atrial atípico, taquicardia ventricular em doença estrutural e outros)
5. Dominar os procedimentos de implante de dispositivos cardíacos (ressincronizador cardíaco, estimulação fisiológica e outros).
6. Compreender conceitos de pesquisa clínica nas bases de dados científicas, metodologia científica para interpretação crítica de artigos científicos, apresentações em sessões clínicas e formulação de trabalhos científicos.
7. Valorizar a interconsulta em arritmias cardíacas para outras especialidades.
8. Produzir um trabalho científico, utilizando o método de investigação adequado e apresentá-lo em congresso médico, ou publicar em revista científica, ou apresentar publicamente em forma de monografia.

Fonte: RESOLUÇÃO CNRM Nº 1, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2022

